

A

ACRÍLICO: fibra artificial sintética, a produção para fins comerciais que iniciou em 1950, nos EUA. Características: leve, macio e quente, para o Inverno ou frio, macio, semelhante ao algodão e fresco para o verão, apresenta brilho quando tingido com excelente solidez.

ALGODÃO/COTTON: o algodão constitui uma das principais fibras têxteis de produção, com comercialização e uso em larga escala mundial. As principais características para a produção de fios de algodão de boa qualidade são: o comprimento da fibra e a sua resistência.

ALONGAMENTO DO FIO: a capacidade de alongamento do fio OPEN END é maior e importante para a malharia, mas problemático ao acabamento, pois malhas com fios OPEN END tendem a ficar mais largas e necessitam de regulagens especiais.

ANEL, PROCESSO EM: no sistema Anel, podemos ter fios com torção no sentido direito (Z), ou no sentido esquerdo (S). Neste sistema a torção é realizada de fora da fibra para dentro, o que resulta num fio mais macio tanto no núcleo, como na sua superfície.

APLIQUE, BORDADO COM: a máquina de bordar sustenta 15 cabeçotes que podem produzir vários tipos de bordados, um modelo é aquele que possui o applique. Este applique, já na forma do desenho e tecido, pode ser de vários tecidos, como o feltro, por exemplo. O applique é posto manualmente e depois é preso pelo bordado feito em cima ou ao redor do applique.

B

BÁSICO: estilo de vestir. Representa também a linguagem dos tecidos e peças clássicas e comuns nas colecções dos produtores de tecidos e confecções.

BODY: (em inglês) corpo.

BODY-SUIT: roupa colante, ajustada, que desenha o corpo, ressaltando sensualmente os contornos.

BOTTOM: parte inferior: saia, calça, bermuda, shorts, etc.

BOUCLÈ: do adjetivo francês “bouclè” (que forma um anel). É um fio retorcido onde aparecem laçadas e nós, resultando uma textura crespa.

BRIM: tecido grosso, empregado em diversos artigos, inclusive roupas profissionais, calças, jaquetas, etc.

BUSTIER: que cobre o busto, pode ser curto como um soutien ou comprido como o espartilho.

C

CALADO: expressão usada para referir-se às peças de tricô, que descreve o acabamento sem costura (sem emenda), quando a peça sai praticamente pronta da máquina.

CANELADO: possibilita um ajuste perfeito ao corpo, dando liberdade aos movimentos. O ponto de malharia em canelado combina elasticidade e alongamento, proporcionando um bom stretch. A sua textura agrega um visual básico e moderno.

CARDADO, FIO: o fio cardado devido a não passar pela penteadeira, possui mais fibras curtas, o que propicia uma maior formação de pilling (emaranhamento de fibras curtas no tecido) e Neps (defeito na regularidade do fio). A aparência também é prejudicada, pois o mesmo possui uma maior irregularidade.

CARDIGAN: casaco tricotado, geralmente de lã, sem gola com ou sem mangas.

CARGO / UTILITY / CARPENTER: são modelos baseados nos estilos dos uniformes de serviço e utilitários. Com base em modelagens amplas e confortáveis dando um efeito de roupa casual.

CASUAL: é o desportivo, o básico, o descontraído e o ocasional.

D

DÉLAVÉ, PROCESSO: lavagem estonada com aplicação de clareamento e alvejante químico, deixando o tecido com um visual mais macio que o simples estonado.

DESGASTE LOCALIZADO, PROCESSO DE: são acabamentos feitos peça a peça, com difícil reprodutibilidade entre as peças e efeitos diversos. Existem vários efeitos que se pode obter: o Used (uso de pistola para clarear uma parte determinada), o Lixado (processo manual de abrasão com lixa na peça bruta para desgastar o tecido num local específico), o Detonado (efeitos com uso de esmeril dando picotes na peça antes de lavar revelando, depois de lavado, marcas localizadas) e o Bigode (que dá um efeito imitando as marcações de tanque).

DESTROYED, PROCESSO: lavagem parecida com a estonagem, porém utiliza mais enzimas que corroem a fibra levemente, deixando um aspecto meio "destruído" justificando assim a palavra "destroyed", que no Inglês significa "destruído".

DICRON: é uma malha stretch, elaborada com microfibra e elastano que garantem a maciez e a elasticidade da peça. O diferencial deste produto é o brilho discreto obtido através do uso de um fio iridescente que emite pequenos pontos de luz com o movimento e a incidência da luz sobre a peça.

DRY FIT: conceito utilizado para definir o tecido feito com poliamida e elastano, ou seja, o SUPPLEX que, devido a sua estrutura e a titulação do fio, proporciona um conforto propício para peças de desporto que exigem uma alta capacidade de transpiração. A peça com o conceito Dry Fit, possui o tecido com capacidade de tirar a humidade do corpo e transportá-lo para fora do tecido. "Dry fit" significa em inglês "Caimento seco", justificando assim seu benefício.

E

ELASTANO, FIO (SPANDEX): fibra artificial proveniente do poliuretano, mais conhecida comercialmente como LYCRA. Provém da família das fibras químicas que possuem a maior capacidade elástica existente. O seu espicamento é altíssimo o que lhe confere a capacidade de esticar e retornar ao seu estado inicial sem danificações. O fio de spandex é muito utilizado em roupas que necessitem de movimentos livres e uma alta transpiração, sendo que misturado com tecidos como o algodão, proporcionam conforto, elasticidade, boa transpiração e óptima resistência ao calor e ao frio.

ENZIME WASH: confere aspecto "envelhecido" com bom toque, consiste numa lavagem enzimática de 60 minutos a 40° C e depois passa por um processo de amaciamento.

ESTONAGEM: processo de lavagem do artigo em tambores que levam junto as pedras de argila, chamadas de SINASITAS. Durante a lavagem as pedras entram em atrito com o artigo deixando-o com um aspecto "batido", mais "usado". Confere-lhe também o aspecto um pouco desbotado e amaciado.

F

FIANÇA: hoje em dia existem vários tipos de processamentos para as fibras naturais e artificiais. O processo de fabricação dos fios influencia directamente na sua estrutura construtiva, o que fornece aos mesmos, características individuais.

FIL A FIL: tecido de construção de tela sendo os fios tintos, ou seja, tanto o fio da trama quanto o fio do urdume são tingidos na mesma cor dando um aspecto de tom sobre tom

FRUFRU: talvez o ornamento feminino por excelência. Forma onomatopéica de franzidos, em geral estreitos.

FUSEAU: (do francês) calça justa e afunilada. A diferença entre uma calça fuseau e uma leggings é que na primeira, as pernas tem uma alça de união que fica na sola do pé, enquanto a leggings tem o comprimento das pernas até a metade da parte inferior destas, nunca chegando aos tornozelos.

G

GARMENT DYE: processo de tingimento para artigos confeccionados em fundo pré-tratado, cuja característica dependerá do tipo de corante e procedimento utilizado. Existem o garment dye reactivo que dá um aspecto mais brilhante e solidez na cor, e o garment dye por pigmento que dá o aspecto um pouco mais envelhecido.

GARMENT WASH: processo de lavagem para tecidos de cor, com finalidade de pré-encolher a peça e em alguns casos melhorar o toque. As peças que sofrem este processo apresentam leves efeitos de marcação nas costuras.

GEL EM RELEVO, ESTAMPAGEM: estampagem aplicada com uma camada em relevo de gel incolor o qual dá um aspecto plastificado e meio brilhante no estampado.

GLITTER, ESTAMPAGEM: a malha é estampada em quadro com o glitter na cor desejada e esta estampagem leva uma camada de pasta incolor que não sai na lavagem em máquina, pois a pasta incolor protege-a.

GOUFRE / JACQUARD: são malhas que apresentam desenhos que são obtidos através de um selecionamento electrónico das agulhas dos teares.

I

ÍNDIGO BLUE: nome do tecido utilizado universalmente para calças Jeans. O nome índigo é uma alusão à planta indiana chamada INDIGUS a qual continha na sua raiz um corante de coloração natural azul e na época servia de base para tingimento nas tribos. Hoje o índigo define-se como corante para calças Jeans em tons de azul.

INTERLOCK, MALHA: estrutura de malha que devido ao seu entrelaçamento, proporciona óptimo caimento, toque mais firme e agradável.

J

JACQUARD: complexo método de tecelagem inventado por Joseph J.M. Jacquard nos anos 1801 a 1804. Por meio de um sistema electrónico, que controla as agulhas de tecimento, muitas configurações podem ser obtidas resultando tecidos com "desenhos" especiais (não possíveis em teares comuns).

JEANS: denominamos jeans um estilo de confecção, caracterizado pela estrutura reforçada que evidencia rebites e costuras duplas, por exemplo.

JOGGING: do inglês jog (correr em ritmo de trote). Agasalho (blusa e calça) para fazer desporto (deve ser usado com ténis). Também conhecido como "training" ou abrigo.

L

LÃ: fibra natural, animal, proveniente da tosquia de ovelhas e carneiros. A lã é utilizada desde a idade da pedra, sendo que evoluiu, de uma fibra grosseira na antiguidade, a uma fibra nobre, pela selecção de raças de animais produtores.

LEGGING: tipo de roupa-meia, ou estilo da meia-calça. Fruto do movimento da moda, inspirado nas roupas desportivas.

LINHO: fibra natural vegetal, proveniente do caule da planta do mesmo nome, é provavelmente a primeira fibra natural que foi utilizada pelo homem para usos têxteis.

LYCRA® fibra DuPont Sudamerica S/A: fibra sintética, elástica, resistente à abrasão e com excelentes propriedades de extensão e retracção.

LOOK: do inglês (olhar), é o estilo, o resultado da soma de roupa, acessórios, maquilhagem e cabelo, que se percebe num único olhar. Sinónimo de visual.

M

MEIA MALHA (JERSEY): estrutura mais simples de uma malha, quando aliadas ao elastano, proporcionam ao artigo um óptimo caimento, maior durabilidade e possuem a capacidade de moldarem-se ao corpo em seus movimentos.

MELANGE: fio 100% algodão, onde a característica mescla é obtida no processo de fiação, com o tingimento da pluma do algodão.

MERCERIZAÇÃO: tratamento com hidróxido de sódio concentrado que é aplicado ao fio ou tecido de algodão o qual proporciona um brilho acentuado, maior afinidade com corantes, toque mais macio, maior resistência e maior encolhimento, portanto é um fio (ou tecido) que já foi extensamente beneficiado para proporcionar menos encolhimento nas próximas lavagens. O processo requer de maquinaria caro e leva bastante tempo; daí a explicação de ser uma malha mais cara.

MICRO FIBRA: o termo micro fibra é concedido a fios sintéticos que são formados por filamentos extremamente finos. Estes filamentos podem ser 60 vezes mais finos que um fio de cabelo e 10.000 filamentos de micro fibra podem pesar menos que 1 grama. Os artigos de malha produzidos com Micro fibras possuem como características, o toque sedoso, vestem muito bem, encolhimento da peça extremamente baixo, alta resistência, baixo abarrotamento e bom isolamento quanto a vento e frio. As micro fibras podem ser de poliéster, poliamida (nylon), acrílico ou viscose.

MICRO MODAL: fibra composta de 100% da mais pura celulose (o liocel). Micro Modal corresponde a todas as exigências humanas e ecológicas e é produzida exclusivamente a partir da celulose tratada sem cloro. Micro Modal não contém concentrações de substâncias nocivas, é livre de pesticidas e não causa irritações cutâneas. Tecido de alta maciez, brilho, caimento e transpira quase 50% da humidade. Na colecção, a fibra é utilizada juntamente com o Algodão para elaborar malhas para os artigos underwear, uma vez que provoca a sensação de conforto e maciez altíssimos para um vestuário íntimo e que fica em contacto constante com a pele humana.

MODAL BY LEAZING: é a marca registrada da fibra modal pela empresa Leazing. A fibra modal é ecologicamente produzida da celulose encontrada na madeira. Esta fibra possui uma óptima absorção e evaporação de unidade, é parceria ideal para misturas com outras fibras. Os tecidos de modal possuem um toque agradável, macio e proporcionam grande conforto.

MOLETOM, MALHA: estrutura de malha que tem o entrelaçamento feito de tal forma que os fios da malha, no interior, ficam "flutuantes", ou seja, oferecem maior aquecimento do corpo não deixando que o calor se transporte para fora.

N

NATURAIS, FIOS: os fios naturais são obtidos directamente da natureza e os filamentos são feitos a partir de processos mecânicos de torção, limpeza e acabamento. Podem ser obtidos a partir de frutos, folhas, cascas e lenho. As principais plantas têxteis são: o Algodoeiro (fibra de algodão), a Juta (para fazer cordas), o Sisal (parecido com o linho), o Linho (caule com filamentos rígidos) e o Rami (também muito utilizado como o linho).

NYLON: é o termo aplicado para um produto de origem sintética largamente utilizado em fibras têxteis, que se caracteriza pela sua grande resistência, tenacidade, brilho e elasticidade. Foi desenvolvido nos anos 30 e hoje, Nylon é o nome dado a toda uma família de fios e fibras sintéticas, chamadas de poliamidas.

O

OPEN END: o sistema OPEN END é hoje o método mais prático para a produção de fios. Este sistema tem um fluxo de máquinas reduzido, e é utilizado na sua grande maioria para aproveitar resíduos de outros sistemas de produção em específico o ANEL. Este sistema

apresenta melhores resultados com fibras mais curtas do que o processo em ANEL. Devido este detalhe geralmente as fiações tem uma linha de fio ANEL e outra linha de fios OPEN END, a qual aproveita os resíduos da linha anel.

OXFORD: tecido de construção de tela sendo um fio tinto e um fio cru no entrelaçamento da trama e do urdume, deixando um aspecto na camisa de duas cores (sendo o fundo branco).

P

PANAMÁ: nome fantasia para tecido em construção de tela 1 x 1 em 100% algodão.

PENTEADO, FIO: no sistema penteado o fio passa por um equipamento que se chama penteadeira. Este equipamento tem a função de retirar as fibras mais curtas (antes de se formar o fio) e impurezas como cascas, que são provenientes do algodão e não foram retirados em processos anteriores. Este processo confere um fio de qualidade superior, visto que este é mais limpo, não possui fibras curtas, e é mais resistente. Tem menos Neps, e forma menos pilling na malha acabada. Porém devido à retirada de mais fibras no processo, a perda de algodão para a produção do fio é maior, o que juntamente com a inclusão de mais um equipamento no fluxo produtivo eleva o custo de fabricação e consequentemente o preço do fio, sendo este o factor principal para o encarecimento do fio penteado.

PICUETA: acabamento dado a barras, decotes e punhos em artigos de malha que possui um efeito de bordado nas pontas. Esse efeito é produzido através da regulação da máquina overlock.

PIQUE, MALHA: estrutura de malha com nome de origem francesa. Possui uma aparência e textura que favorecem as camisas de gola pólo.

PLANO, TECIDO: formado pelo entrelaçamento de fios perpendiculares, ou seja, os fios do comprimento (vertical-URDUME) entrelaçam-se com os fios da largura (horizontal-TRAMA), compondo o tecido.

POLIAMIDA (NYLON): a poliamida, ou nylon; nome comercial pelo qual também é muito conhecido; foi a primeira fibra sintética criada pelo homem. Tem como características a alta resistência, fácil lavagem, resiste ao amarrotamento, baixa absorção de humidade, toque agradável, e secagem rápida. Uma grande vantagem da poliamida (nylon) em relação ao poliéster é o toque mais sedoso e melhor transpiração.

POLIÉSTER: fibra artificial sintética, obtida de processos químicos, derivada do petróleo. O poliéster é caracterizado por ter uma ótima resistência, baixo encolhimento, secagem rápida, resistente ao amarrotamento e abrasão e baixa propagação de chamas. A principal vantagem quando comparado com as micro fibras de poliamida é o custo. A desvantagem é o processo de tingimento, o qual requer mais calor e leva mais tempo para ter a cor fixada.

POLYOCCELL: o Polyocell é a mistura de três fibras naturais: Lyocel, Modal e o Poliéster. Esta fusão proporcionou um resultado perfeito, ou seja, as três fibras combinadas alcançaram os melhores índices de conforto, durabilidade, estabilidade e tudo isso com fácil manuseio.

POPELINE: tecido de construção de tela com um fio de algodão de menor qualidade que o algodão penteado mercerizado.

Q

QUADROS, ESTAMPARIA EM: processo em que são utilizados quadros para estampar a malha já no molde pronto. Estes quadros são cobertos por vários tipos de pigmentos, dependendo do aspecto que se quer dar. O estampado pode ser Frontal, Total ou localizado e pode-se colocar para acabamento, o glitter, o gel em relevo, papel fosco, papel brilhante, silicone, puff ou vários outros tipos de efeitos de pigmentos do que é mais moderno e em voga na moda.

QUALIDADE ÓPTICA: expressão utilizada para referir-se a óculos que são fabricados de modo que as lentes possam ser removidas (troçadas) e as armações possam ser ajustadas, ou seja, óculos vendidos em lojas não especializadas mas que tem a mesma qualidade dos óculos comercializados nas ópticas.

R

REACTIVA, ESTAMPARIA: estampado feito com corantes reactivos que oferecem um toque mais macio e melhor solidez (resistência da cor no tecido após várias lavagens).

RESISTÊNCIA DO FIO DE ALGODÃO: a resistência do fio OPEN END é cerca de 20% menor, do que a do fio ANEL. Junto com a regularidade, são os principais factores para se obter uma boa tecibilidade na malharia.

RECTILÍNEA: máquina de malharia por urdume que produz *sweater*, golas de camisa Pólo, blusas, etc. (geralmente utiliza fio tinto).

RIBANA, MALHA: estrutura feita em teares de dupla frontura, ou seja, uma face da malha é diferente da outra. Estas faces podem ser trabalhadas ou lisas, proporcionam um alto alongamento e elasticidade, capacitando desta maneira que o tecido se molde e acompanhe os movimentos do corpo.

ROTATIVA, ESTAMPARIA: estampagem feita em cilindros com o máximo de 6 cores. A malha, ou tecido, já são estendidos de forma a serem estampados pelo cilindro, que através de perfurações milimétricas soltam a cor para formar o desenho desejado em cima do tecido.

S

SARJA: construção de ligação do tecido plano, caracterizado pelo pronunciamento da diagonal. Tecido básico e versátil apresenta um excelente caimento, um óptimo aspecto após lavagem e combina com qualquer tipo de clima. É mais utilizada por amarrotar menos do que a tela.

SEDA: fibra natural, animal. É um filamento contínuo formado pelo bicho-da-seda num casulo. Supõe-se que a seda tenha sido descoberta por volta de 2.640 AC, por uma princesa chinesa.

SINTÉTICOS, FIOS: os fios sintéticos são obtidos através de processos industriais químicos, os quais originam polímeros químicos transformados posteriormente em fibras sintéticas. Este fio pode ser constituído por um alto número de filamentos, sendo sua classificação feita através do sistema **TEX** (peso em gramas de cada 10.000 metros de fio).

SOFT: foi planeado e desenvolvido com o objectivo de proporcionar ao usuário leveza, mantendo a temperatura do corpo em equilíbrio e garantindo conforto térmico. Indicado especialmente para vestuário de Inverno e roupas desportivas.

STONE WASHED: acabamento obtido em peças (artigos) já costurados e tingidos ou estampados, através de lavagem industrial das peças na presença de pedras ou enzimas. Resultam artigos com aspecto "usado".

STRETCH: palavra inglesa que significa esticar. É aplicável a tecido com elasticidade obtida através de filamentos de poliéster texturizado ou de fibras.

SUPLEX® fibra DuPont Sudamerica S/A: é indicado para tecidos desportivos, visto que alia as propriedades das malhas de algodão, confere maciez e flexibilidade a peças confeccionadas, em adição a durabilidade e resistência do nylon (poliamida). Devido ao sistema de texturização a ar, desenvolve um toque parecido com o do algodão, aliado a vantagens das fibras sintéticas. Tecido que proporciona conforto, resistência, caimento e possui uma secagem relativamente mais rápida que outros tecidos.

T

TACTEL® fibra DuPont Sudamerica S/A: tecido 100% poliamida é um tipo de micro fibra o qual possui fios texturizados a ar que o capacita de ser de alta secagem e alta transpiração. A fibra possui padrão internacional de qualidade dos fios DuPont. O tactel é um tecido que não retém o suor e seca rapidamente quando exposto ao sol; por isso é muito utilizado para calções de banho.

TELA: construção de ligação do tecido plano, caracterizada pela simetria da distribuição dos fios na proporção 1 fio por 1 fio (entre urdume e trama). Esta construção em tela plana proporciona uma superfície plana e regular.

TENCEL: nome fantasia da fibra liocel. Fibra celulósica proveniente da polpa de madeira de árvores que são constantemente replantadas e o processo químico utiliza um solvente totalmente reciclável, por isso chama-se fibra Ecologicamente Correcta. O liocel representa a grande novidade entre as matérias-primas têxteis, possibilita um tecido que alia a resistência do algodão, o toque e a maciez da seda e o perfeito caimento e frescura das fibras celulósicas.

TEXTURIZAÇÃO: a texturização é obtida com a união de filamentos contínuos e tem o objectivo de fornecer ao fio, melhor textura e aparência, aumentando o aquecimento e a absorção e diminuindo a possibilidade de formação de pilling (emaranhamento de fibras curtas sobre o tecido).

TERMOCOLANTE, ETIQUETA: etiqueta pronta que é colocada através de uma prensa térmica.

TOP: do inglês (alto, topo) é a parte de cima de qualquer roupa, blusa, jaqueta, etc.

TOQUE DO FIO: o toque do fio OPEN END é muito inferior ao dos fios ANEL. Isto ocorre em função das características construtivas descritas acima. O amaciamento não consegue a mesma penetração no interior do núcleo do fio, quando comparado com o ANEL.

TRAMA, FIOS DE: fios horizontais do tecido plano.

TRICOLINE: tecido de construção de tela com a leveza e a resistência do algodão penteado mercerizado, atende a um mercado cada vez mais sofisticado e exigente em tecidos leves, especialmente nos segmentos de camisaria.

TWIN-SET: conjunto, blusa e um casaco de material ou padrões iguais.

U

URDUME, FIOS DE: fios verticais do tecido.

UTILITY / CARPENTER: são modelos baseados nos estilos dos uniformes de serviço e utilitários. Com base em modelagens amplas e confortáveis dando um efeito de roupa casual.

V

VISCOSE / MODAL / LYOCCEL: fibra artificial de polímero natural, proveniente de celulose regenerada a partir de algodão ou polpa de madeira. As fibras Modal e Lyocell são subcategorias da viscose.